



Editorial

Ao encerrar mais um ano a Revista Modernos & Contemporâneos nos brinda com mais um número dedicado predominantemente ao diálogo entre filosofias ocidentais e filosofias orientais e se consolida, desta forma, como o principal meio acadêmico de divulgação de reflexões filosóficas interculturais.

Mesmo com a vasta oferta de estudos nesta área, alguns professores de filosofia de importantes universidades brasileiras ainda insistem em negar, de forma extremamente amadora, a existência de filosofias fora do mundo ocidental. O tão divulgado e ultrapassado “preconceito hegeliano”, que afirma ser a filosofia uma atividade exclusivamente ocidental, ainda continua sendo repetido em nossas academias, como se ainda estivéssemos em séculos anteriores. Meu comentário se refere diretamente a um capítulo de livro publicado recentemente por um professor de uma importante Universidade de São Paulo, que ainda insiste nesta tão inconsistente tese, que será respondida devidamente no próximo número desta revista, de forma necessariamente acadêmica, como é exigido em nosso meio.

De forma constrangedora, encerramos o ano não somente com a repetição da tão batida tese do caráter puramente ocidental da filosofia, como também com a avassaladora tentativa do “mundo ocidental” em estender seus tentáculos coloniais ao extremo, com o extermínio do povo palestino e da destruturação minuciosamente planejada do “Mundo Árabe” e Extremo Oriente. Dois fatos aparentemente desconexos, mas que são apenas dois lados da mesma moeda: o orientalismo.

Desejo a todas e todos uma boa leitura!

Antonio Florentino Neto

Editor Chefe da Modernos & Contemporâneos

Revista digital: www.ifch.unicamp.br/ojs/index.php/modernoscontemporaneos



This is an open-access article distributed under the terms of the Creative Commons Attribution License.